



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A TRADICIONAL FESTA DO “VEIO FEIO”: O SAGRADO E O PROFANO – NOVA ESPERANÇA DISTRITO DE MONTES CLAROS – MG

Autores: GLEICIONE SOARES DA SILVA, TÚLIO DE OLIVEIRA RUAS, ANE KALINE MENDES OLIVEIRA, ROSÂNGELA FERREIRA SOUZA MOTA, JÉSSICA INGRID SILVA TRINDADE, IARA MARIA SOARES COSTA DA SILVEIRA

A tradicional festa do "Veio Feio" é uma espécie de treino de Judas, uma tradição folclórica de mais de cem anos que tem início na madrugada do Sábado de Aleluia. No Distrito de Nova Esperança -Município Montes Claros –MG, cerca de 100 (cem) pessoas se vestem com fantasias e carrancas, e possuem uma espécie de pirata que são confeccionadas por eles mesmos, utilizando tiras de jeans entrelaçadas, sendo que as mesmas são utilizadas contra aqueles que zombam ou tentam tocar em algo que lhes pertencem. Alguns participantes relatam que a regra da festa é clara e voltada para a seguinte questão; quem xingar “veio feio” levará “piratadas”. Esta é uma festa popular, muito divertida, mas pode até assustar aqueles que não a conhecem. O **objetivo** da pesquisa foi compreender a cultura voltada para a tradicional festa do “Veio Feio”, por meio das perspectivas do sagrado e do profano. A **metodologia** versou em levantamento bibliográfico por meio de uma pesquisa qualitativa, com o intuito de coletar informações sobre a temática. Sendo assim, a pesquisa foi desenvolvida almejando o sagrado e o profano perante os festejos folclóricos do Distrito de Nova Esperança – Município Montes Claros - MG. Como **resultado** das pesquisas acerca do assunto é possível ressaltar que a Tradicional Festa do Veio Feio fica em meio a duas perspectivas, o “sagrado e o profano” na qual cada indivíduo carrega suas ideias particulares sobre o assunto, além de uma tradição familiar, o que conduz a certa dificuldade para deduzir qual concepção é apresentada pelos seguidores desta cultura, pois cada indivíduo tem liberdade de expressão e de respeitar o que entende por correto e rejeitar que pensa ser errado; a festa é também espaço para deixar transparecer suas opiniões contrárias ou a favor dos métodos festivos. **Conclui-se** que o discurso presente na festividade se aproxima da definição dos espaços da secularidade como manifestações redutoras, simultaneamente analisa a questão de saber se a população local possui manifestações religiosas ligadas à transcendência e autoridade, marcada pelas características do sagrado. Desse modo, a festa folclórica “Veio Feio” distingue o sagrado do profano, não sendo uma tarefa fácil, pois se direcionam para lados opostos; mesmo com essa dificuldade, não deixam de participar, mesmo considerando, que cada pessoa tem suas opiniões sobre a festa e particularidades.